



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Desfechos Favoráveis Da Musicoterapia No Ambiente De Cuidados Intensivos Pediátricos

Autores: GUSTAVO HENRIQUE DE FREITAS FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ALAN PEREIRA DE SIQUEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), LUCAS MELO DE OLIVEIRA BRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), RAQUEL MOURA LINS ACIOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

Resumo: A musicoterapia é uma prática cada vez mais adotada no cenário de cuidados intensivos pediátricos, como potencial atenuador do sofrimento familiar e infantil. Portanto, o presente estudo pretende determinar os benefícios da adoção dessa prática no ambiente de cuidados intensivos pediátricos. "Determinar os desfechos favoráveis do emprego da musicoterapia no ambiente de UTIs pediátricas." Trata-se de uma revisão sistemática de caráter descritivo a fim de responder o questionamento: Quais os benefícios do emprego da musicoterapia no ambiente de cuidados intensivos pediátricos? A partir disso, foi feita uma busca na base de dados da BVS, utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Music therapy", "Intensive care" e "Pediatric" ou "Neonatal", articulados entre si pelos operadores booleanos "AND" e "OR". Como critérios de inclusão, foram incluídos os artigos em português, inglês e espanhol, bem como disponíveis gratuitamente na íntegra e publicados a partir de 2021. E, como critérios de exclusão, foram excluídos os trabalhos duplicados e teses e monografias. Na primeira pesquisa, foram encontrados 17 trabalhos. Desses, 6 não estavam disponíveis para a leitura integral. Dos 11 restantes, foram lidos os resumos e selecionados 5 trabalhos que contemplavam o objetivo do presente estudo. "A utilização de musicoterapia foi capaz de reduzir as taxas de ruídos no ambiente de cuidados intensivos, que culminou em discretas melhoras nos níveis de frequência respiratória (diminuição de 4,1% nos valores absolutos) e cardíaca (diminuição de 2,2% nos valores absolutos) dos infantes submetidos à intervenção, não apresentando diferenças significativas nos níveis de saturação de hemoglobina. Outro resultado notado acerca da redução do ruído foi mediante comparação com salas que não adotaram tal intervenção, onde observou-se menores níveis de ruído contínuo nas salas que utilizaram a musicoterapia. Além disso, uma vez que os pais são incluídos nessa prática, observou-se uma maior aproximação entre os pais e filhos. Outro estudo, por sua vez, mostrou a visão dos pais sobre a musicoterapia, no qual 100% dos pais questionados acreditam ter sido benéfico para seus filhos e 89% acreditaram melhorar a comunicação entre eles; e a maior parte (90%) acreditou ajudar em sentimentos de ansiedade. Por fim, foi reforçada a importância desse método por ser um procedimento não invasivo, de baixo custo, bem tolerado pelas famílias e capaz de se moldar às necessidades de cada infante, quando utilizado por profissionais capacitados para essa modalidade terapêutica." A presente análise conclui que o emprego desse método em ambientes de cuidados intensivos pediátricos é relevante na construção do vínculo entre a família e na redução do estresse ao qual o infante é submetido nesses ambientes, proporcionando um melhor prognóstico para as crianças.